# Estudo do espaço ativo do elemento Gálio.

# André Luiz Fassone Canova<sup>1</sup>(PG)\*, Julio Ricardo Sambrano<sup>2</sup>(PQ) Aguinaldo Robinson de Souza<sup>1</sup>(PQ)

UNESP - Univ Estadual Paulista, <sup>1</sup> Departamento de Química, <sup>2</sup> Departamento de Matemática, Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia de Materiais – POSMAT. \*alfcanova@fc.unesp.br

Palavras chave: Gálio, ab initio, espaço ativo.

### Introdução

O elemento químico Gálio (Ga) tem número atômico 31, massa atômica igual a 69,7 uma, e configuração eletrônica  $1s^22s^22\rho^63s^23\rho^63d^{10}4s^24\rho^1$ . É um metal pertencente ao grupo 13 (3A) da classificação periódica dos elementos e na temperatura ambiente encontra-se no estado líquido. Na medicina nuclear é empregado como elemento traçador (escâner de gálio) no diagnóstico de enfermidades inflamatórias ou infecciosas, tumores e abcessos. De grande interesse se reveste o estudo dos processos eletrônicos radiativos e não radiativos referentes à este elemento. A partir da configuração eletrônica inicial, podemos explorar alguns estados excitados e verificar a estabilidade relativa desta nova configuração frente á excitação. Por exemplo, a partir da configuração do estado eletrônico fundamental,  $1s^22s^22p^63s^23p^63d^{10}4s^24p^1$ , pode-se obter o estado excitado  $1s^2 2s^2 2p^5 3s^2 3p^6 3d^{10} 4s^2 4p^2$ , promovendo um elétron do nível 2p para o nível 4p. No presente trabalho estudamos o espaço ativo do átomo de Ga com o intuito de se conhecer as energias relativas dos possíveis estados eletrônicos excitados como um suporte para futuros cálculos multi-configuracionais do tipo Hartree-Fock Multiconfiguracional (MCHF)<sup>1</sup>.

## Resultados e Discussão

As energias das configurações, onde excitamos os elétrons dos níveis 1s, 2p, 2s, 3d, 3s e 4s para o nível 4p, foram obtidas através da metodologia de cálculo Hartree-Fock². O programa computacional, escrito na linguagem de programação Fortran 90, está disponibilizado na suíte de programas MCHF/MCDHF. Na tabela 1 apresentamos as energias totais,  $E_{NR}$  (energia não relativística) e  $E_{R}$  (energia com correção relativística). As correções relativísticas foram obtidas através do Hamiltoniano de Breit-Pauli apresentado na equação abaixo.

 $H_{BP}=H_{NR}+H_{RS}+H_{FS}$  onde  $H_{NR}$  é o Hamiltoniano não relativístico,  $H_{RS}$  é o operator relativístico que comuta  $\mathbf{L}$  e  $\mathbf{S}$  e  $H_{FS}$  é o operador de estrutura fina que descreve a interação entre o spin e o momento angular dos elétrons e comuta com o momento angular total  $\mathbf{J}=\mathbf{L}+\mathbf{S}$ . Podemos verificar, através da análise da Tabela 1, que a estabilidade das configurações diminui a partir da promoção dos elétrons da configuração do

estado fundamental, que apresenta configuração  $1s^22s^22\rho^63s^23\rho^63d^{10}4s^24\rho^1$ , até a configuração onde um elétron é excitado do nível 1s para o nível 4p, com configuração  $1s^12s^22\rho^63s^23\rho^63d^{10}4s^24\rho^2$ . As correções relativísticas levam á uma estabilização adicional da configuração como, por exemplo, para a configuração  $1s^22s^22\rho^63s^23\rho^63d^94s^24\rho^2$  temos um deslocamento relativístico igual a -18.2662 u.a. em relação á energia não relativística.

Tabela 1. Energias totais (u.a.) para o espaço ativo do átomo de Ga.

Configuração	E <sub>NR</sub>	$E_R$
$1s^2 2s^2 2p^6 3s^2 3p^6 3d^{10} 4s^2 4p^1$	-1923.2610	-1941.5010
$1s^2 2s^2 2p^6 3s^2 3p^6 3d^{10} 4s^1 4p^2$	-1923.0647	-1941.2963
$1s^2 2s^2 2p^6 3s^2 3p^6 3d^9 4s^2 4p^2$	-1922.5668	-1940.8330
$1s^2 2s^2 2p^6 3s^2 3p^5 3d^{10} 4s^2 4p^2$	-1919.3058	-1937.5088
$1s^2 2s^2 2p^6 3s^1 3p^6 3d^{10} 4s^2 4p^2$	-1917.4029	-1941.2963
$1s^2 2s^2 2p^5 3s^2 3p^6 3d^{10} 4s^2 4p^2$	-1881.2373	-1899.2517
$1s^2 2s^1 2p^6 3s^2 3p^6 3d^{10} 4s^2 4p^2$	-1872.7644	-1889.9195
$1s^{1}2s^{2}2p^{6}3s^{2}3p^{6}3d^{10}4s^{2}4p^{2}$	-1455.4894	-1469.5117

#### Conclusões

Obtivemos as energias totais das configurações eletrônicas do espaço ativo do átomo de Ga com e sem correção relativística. A estabilidade das configurações diminui á medida que excitamos elétrons mais próximos do core. A correção relativística leva á uma maior estabilidade da configuração para todos os valores de **n** e **l**.

### Agradecimentos

Os autores agradecem aos comentários e sugestões feitas pela pesquisadora Charlotte Froese Fischer (Valberbilt University e NIST – USA) e ao CNPq, FAPESP e FUNDUNESP.

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Fischer, C. F.; Brage, T.; Jonsson, P. Computational Atomic Structure: An MCHF Approach. Institute of Physics Publication, Bristol, 1997.
<sup>2</sup> Fischer, C. F. The Hartree-Fock Method For Atoms: A Numerical Approach. Wiley-Interscience Publications, New York, 1977.